

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO SUS

NICOLE OLIVEIRA RODEGHIERO¹; MARIA ANTONIA ARIAS CAMPELO LINK²;
CLÁUDIA LIDIANE CARVALHO DA CUNHA³; MARCELLE MOURA SILVEIRA⁴;
PAULO MAXIMILIANO CORREA⁵; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – nnicolerode@hotmail.com 1*

²*Universidade Federal de Pelotas – linkmariaantonia@gmail.com 2*

³*Universidade Federal de Pelotas – kakau_rs@hotmail.com 3*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marcellemsilveira@gmail.com 4*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – paulomaxcorrea@gmail.com 5*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com 6*

1. INTRODUÇÃO

A Central de Medicamentos (CEME) introduziu a Assistência Farmacêutica como política pública, inicialmente em 1971, com o objetivo de fornecer medicamentos para aqueles que possuíam baixa renda (BRASIL, 1971). Além disso, mantinha-se o foco na aquisição e na regulamentação da produção e distribuição de medicamentos. Conceitua-se a Assistência Farmacêutica como “o conjunto de ações destinadas a propiciar o acesso da população aos medicamentos necessários ao tratamento de sua saúde” (Santos, 1996), e é contemplada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) pela resolução nº 338/2004 Art. 1º, configurando-se como Política Nacional de Assistência Farmacêutica, onde por este constitui-se “(...) interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida.”.

O papel do Farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS), através da assistência farmacêutica, não se limita apenas à dispensação de medicamentos, mas também a adoção de medidas informativas pautadas em planejamento e atividades capazes de promover a saúde do paciente realizadas em consonância com uma equipe multidisciplinar (SILVA, 2019). A Política Nacional de Medicamentos (PNM, 1998) tem como objetivo a propaganda e a garantia da segurança, eficácia e a qualidade de medicamentos, bem como a promoção do uso racional de medicamentos e o acesso da população a fármacos essenciais (BRASIL, 2002a). Nesse contexto, destaca-se a necessidade do farmacêutico trabalhar na assistência ao paciente.

Desse modo, a presença do profissional farmacêutico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) garante à comunidade uma melhor compreensão e adesão ao tratamento, além de assegurar a segurança de sua saúde. Suas funções estão diretamente ligadas à organização, gestão, dispensação de medicamentos e educação em saúde. Além de ter capacitação direta na redução de gastos, otimização do estoque e perdas de medicamentos vencidos. Ademais, reduz reconsultas médicas, atendimentos em emergências e internações. A comunidade é beneficiada com a melhoria do acesso ao tratamento, por meio de ações de educação em saúde.



Assim, este trabalho tem como objetivo descrever ações de assistência farmacêuticas realizadas por meio do projeto de extensão "Farmácia Escola de Dispensação de Medicamentos na UBS CSU Areal" que ocorre em Pelotas - RS.

2. METODOLOGIA

A UBS CSU do Areal é de responsabilidade do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e está sob o regime de "comodato" entre o Círculo Operário Pelotense (COP) e a UFPel, o qual conta com uma parceria entre o COP e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Pelotas. O dispensário, que está localizado na UBS CSU do Areal, é um lugar de aprendizado, onde os acadêmicos de Farmácia têm a oportunidade de acompanhar, experienciar a vida cotidiana do farmacêutico e adquirir novas habilidades.

Na Farmácia Escola, o controle de estoque, assim como de saída (devoluções/vencidos) e de entrada dos medicamentos é realizado através de uma planilha feita pelo editor Excel (ilustrada na Figura 1 abaixo) de todos os meses, contendo os fármacos disponíveis e os dias para um melhor monitoramento. Além disso, como parte da Assistência Farmacêutica é utilizado um sistema de fichas de dispensação (ilustrada na Figura 2 abaixo) com o objetivo de promover a educação farmacêutica e a promoção do uso racional de medicamentos. Nessas fichas são analisados os fármacos utilizados pelo paciente, a posologia, bem como o conhecimento do paciente em relação ao seu tratamento e condições médicas.

MEDICAMENTOS	Apresentação	CONTROLE AGOSTO – DISPENSÁRIO UBS CSU AREAL																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21			
AAS 100mg	Comprimido																								
Ácido Fólico 5mg	Comprimido																								
Albendazol 40mg/mL	Suspensão	1				1			1			40		80											
Albendazol 400mg	Comprimido	5		5		4			6				4												
Alopurinol 300mg	Comprimido	30																		10	20				
Anlodipino 10mg	Comprimido	180	40	40	40					80	40		80			40		40	100	40					
Anlodipino 10mg	Comprimido	30	30			30			30	30	30							30	30	30					
Atenolol 50mg	Comprimido																				60	30			
Atenolol 100mg	Comprimido																								
Beclometasona 250mcg/dose	Inalatório	2		1	1				1									1	1	1	1	1			
Benzetacil 600.000UI IM	Ampola/Injetável																								
Benzetacil 1.200.000UI IM	Ampola/Injetável	1			1				2									3	2						
Captopril 25mg	Comprimido	60	100							60										100					
Carvedilol 6.25mg	Comprimido	60								90									60		30				
Carvedilol 25mg	Comprimido	30																			60				
Dexametasona 1mg/g creme dermatológico	Creme		4	1									3												
Digoxina 0,25mg	Comprimido																								
Dipirona 500mg/mL	Gotas																				1				
Enalapril 5mg	Comprimido	210	30	60					30	60		60									30				
Enalapril 10mg	Comprimido																								
Enalapril 20mg	Comprimido					120				120												60			
Escopolamina 10mg	Comprimido	20		20					20			40					20	30							
Espiranolactona 25mg	Comprimido	30																60							
Espiranolactona 100mg	Comprimido																								

Figura 1: Planilha utilizada para controle dos medicamentos do dispensário da UBS CSU do Areal



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FARMÁCIA ESCOLA
Ficha de Dispensação



Paciente:
Identidade de gênero:
Endereço:
Médico principal:
Alergias:
RAM:
Condições médicas:

Registro:
Telefone:
UBS:
Data de nascimento:
Outras informações:

INDICAÇÃO	MEDICAMENTO	POSOLOGIA	DATA	CONHECE	CÓDIGO



Figura 2: Fichas de dispensação de medicamentos utilizadas no dispensário da UBS CSU do Areal

Na UBS CSU do Areal, o Farmacêutico realiza o pedido mensal dos medicamentos para o departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde considerando os fármacos que mais são prescritos e as quantidades disponíveis em estoque. Quando o paciente chega até o dispensário, ele apresenta uma receita do SUS elaborada pelo profissional autorizado e, posteriormente, a dispensação é feita com a orientação necessária para a utilização correta dos medicamentos dando enfoque ao cumprimento da dosagem, interações com os alimentos e outros medicamentos, efeitos adversos, retorno e eventuais dúvidas. Além disso, quando há dificuldade do paciente compreender seu tratamento são elaborados lembretes com os horários corretos para administração dos medicamentos, bem como ilustrações com desenhos referentes ao café da manhã, almoço e janta, para melhorar sua adesão ao tratamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com as metodologias adotadas, pôde-se obter uma contemplação dos pacientes ao papel do dispensário referente à comunidade. Além disso, há um controle do estoque dos medicamentos e das validades dos mesmos, em que se prioriza dispensar primeiros os medicamentos com menor validade com o objetivo de evitar a perda de medicamentos vencidos e o excesso de fármacos que não são dispensados na Unidade Básica de Saúde.

Ressalta-se, que a atuação do Farmacêutico na referida UBS começou em março de 2022 e, desde então, são realizadas ações que objetivam promover a saúde como a participação em atividades nas escolas sobre métodos contraceptivos e o SUS, no grupo de Saúde Mental orientando os pacientes no aprazamento dos fármacos e, conforme a demanda da UBS, realização de visitas domiciliares verificando se os pacientes têm acesso aos medicamentos, condições de armazenamento, possíveis reações adversas e interações medicamentosas. Ademais, projetos de Tabagismo e de orientação a pacientes diabéticos que utilizam insulina estão sendo implementados. Em todos esses projetos há a participação de alunos do curso de Farmácia da UFPel. Dessa maneira, ocorre a formação de Farmacêuticos que estarão melhores preparados para trabalhar na Atenção Primária e no SUS.

A importância da atuação do Farmacêutico no SUS tem sido descrita na literatura. Para LENZI e PONTAROLO (2011), é importante que a dispensação de medicamentos seja precedida de uma boa acolhida do paciente, pois o mesmo, quando direciona-se à farmácia, espera encontrar profissionais com conhecimentos técnicos que possam prestar informações necessárias para promover o uso racional de medicamentos. Além disso, em um estudo realizado com 104 pacientes portadores de diabetes ou hipertensão arterial, no Mato Grosso, foi relatado um maior controle da pressão arterial e da glicemia capilar após intervenções farmacêuticas que foram associadas com a melhora da qualidade de vida dos pacientes MELGAREJO et al. (2021). O papel do profissional Farmacêutico para a promoção do uso racional de medicamentos



também foi referido em outro estudo que avaliou o perfil de utilização de fármacos em crianças e adolescentes SANTOS R. C. et al. (2013).

4. CONCLUSÕES

O uso de medicamentos sem orientação pode causar diversos danos à saúde do paciente. Diante do exposto, percebe-se que o farmacêutico, ao transmitir informações, é peça fundamental para que a farmacoterapia ocorra de forma adequada. Além disso, destaca-se a importância do farmacêutico no controle de estoque dos fármacos, bem como em todas as etapas da Assistência Farmacêutica, contribuído assim, para a redução de custos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBERATO, L. C.; SCHERER, M. D. A.; LACOURT, R. M. C. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. Brasília. v. 24, n. 10, 2019.

BORGES, R. C. S. M.; SILVA L. C.; MARQUES A. M.; A Importância do Farmacêutico para o uso racional de medicamentos em crianças e adolescentes. **Revista Saúde.com**. Bahia. v.9. n.4, 2013.

CONASS. **Assistência Farmacêutica no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 1^a ed., 7v.

LENZI, L.G.C G.; PONTAROLO, R. O Farmacêutico na Atenção Primária do SUS. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.12, n. 2, p. 55-64, 2012.

MELGAREJO, A.P.; ZAMPIERON, R.G.; SHENG, L.Y. Cuidado farmacêutico: atuação e contribuição do farmacêutico no SUS, Sinop-MT. **Scientific Electronic Archives**. v.13, n.2, p. 75-82, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

NEGRI, B. **Política Federal de Assistência Farmacêutica: 1990 a 2002**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

SILVA, F.C.M., MULATTI, J.; COSTA, F.M.; DOLCE, V.B.H. Assistência Farmacêutica No Sistema Único De Saúde: O Papel do Farmacêutico na promoção da saúde. **FACIDER Revista Científica**. n. 12, 2019.